

**CONTEÚDOS DA RECUPERAÇÃO DO 3º BIMESTRE - 6º ANO DO .E.F. II - 2019**

DISCIPLINA	PROFESSOR	CONTÉUDO ESSENCIAL	CONCEITO	AULAS DA APOSTILA/ PÁGINAS	OBSERVAÇÕES
<b>ARTE</b>	<b>FABIANA</b>	Arte Egípcia			
<b>CIÊNCIAS</b>	<b>MICHELE</b>	<b>Módulo 18 – Seriam velhas as novas doenças?</b>  =====	- Doenças reemergentes; - Doenças emergentes; - Causas ou fatores para o aparecimento de novas doenças; - Principais doenças emergentes e reemergentes; - Atitudes para manter nossa saúde:	Caderno 3- p. 229 à p.238	- Entender o que são doenças emergentes e reemergentes. Textos das páginas 229 e 230. Exercícios: Atividade 1, questão 1 (página 231); Atividade 2, questões 1 e 2 (página 235). Em casa (página 238); - Conhecer e entender as causas ou fatores que contribuem com o aparecimento de novas doenças e o ressurgimento de algumas antigas. Texto da página 230. Exercícios: Atividade 1, questão 2 (página 231); Teste 1 (página 237). - Conhecer as principais doenças emergentes e reemergentes e entender suas características. Textos das páginas 232, 233 e 234. Exercícios: Atividade 2, questões 1 e 2 (página 235); Testes 1 e 2 (página 237); - Conhecer e entender como algumas atitudes individuais e outras promovidas pelos governos podem contribuir para termos uma boa saúde. Textos das páginas 236 e 237. Atividade 3, questões 1 e 2 (página 237); Teste 3 (página
		<b>Módulo 19- A formação dos solos</b>	=====	=====	
			- A origem dos solos; - Perfil do solo; - A formação dos solos; - Intemperismos; - Agentes de intemperismos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Físicos: água, vento e outros;</li><li>• Químicos: chuva ácida, oxigênio e</li></ul>		

		<p>=====</p> <p><b>Módulo 20 - Caracterização dos solos</b></p> <p>=====</p>	<p>outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biológicos: líquens, plantas e animais.</li> </ul> <p>- A formação do húmus.</p> <p>=====</p> <p>As propriedades dos solos: características dos solos.</p> <p>- Composição:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Componentes sólidos</li> </ul> <p>*Areia, argila, húmus, calcário, cascalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Componentes líquidos;</li> <li>• Componentes gasosos.</li> </ul> <p>-Porosidade;</p> <p>-Permeabilidade;</p> <p>-Cor do solo.</p> <p>- Tipos de solos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Arenoso;</li> <li>• Argiloso;</li> <li>• Humíferos;</li> <li>• Cascalho;</li> <li>• Calcário.</li> </ul> <p>-Relação das plantas com os tipos de solos.</p>	<p>Caderno 3- p.239 à p.246.</p> <p>=====</p> <p>Caderno 3 - 247 à p.252.</p>	<p>238).</p> <p>=====</p> <p>-Saber como o solo se forma e relacionar o fenômeno com os intemperismos físico, químico e biológico.</p> <p>-Compreender e reconhecer as diferentes camadas do solo.</p> <p>-Entender o que é intemperismo.</p> <p>-Compreender como os diferentes agentes de intemperismos atuam.</p> <p>-Exercícios: Atividade 1 (página 243), Teste 1 (página 245), exercício 1 do Em Casa (página 246).</p> <p>=====</p> <p>- Saber e entender as propriedades dos solos, como composição, porosidade, permeabilidade e cor;</p> <p>- Entender como o tamanho das partículas do solo influencia na permeabilidade e porosidade do solo;</p> <p>- Entender que os diferentes componentes minerais influenciam a cor do solo;</p> <p>- Compreender que diferentes tipos de solos podem conter diferentes componentes sólidos;</p> <p>- Compreender que há plantas que se adaptam a diferentes tipos de solo;</p> <p>-Entender os experimentos das páginas 250 e 251;</p> <p>-Perguntas das atividades experimentais (letras F, G e H), página 250 e (letras G, H e I) da página 251. Testes da</p>
--	--	--	--	---	--

					página 252; Desafio (página 252) e Em Casa da (página 252).
GRAMÁTICA	LÍVIA	<p>- Módulo 20: “O advérbio”</p> <p>- Módulo 22: “Narrativas de humor”</p> <p>- Módulo 23: “O pronome”</p> <p>- Módulo 26: “Uso dos pronomes”</p>	<p>- Advérbio</p> <p>- Narrativa de humor</p> <p>- Pronome</p> <p>- Pronome</p>	<p>- p. 75 à 84</p> <p>- p. 90 à 96</p> <p>- p. 97 à 117</p> <p>- p. 11 à 17</p>	<p>- Função e conceito do advérbio e da locução adverbial (p. 75 e 76);</p> <p>- Circunstâncias denotadas pelos advérbios (p. 76).</p> <p>- Rever a sessão Atividades (p. 71 à 82);</p> <p>- Reler a sessão Ortografar (p. 82 e 83);</p> <p>- Rever a sessão Em casa (atividades 1e 2) na p. 84.</p> <p>- Reler o módulo e lembrar as características da narrativa de humor;</p> <p>- Estratégias de leitura de texto narrativo de humor.</p> <p>- Identificação do conceito de pronome;</p> <p>- As pessoas do discurso (p. 97);</p> <p>- Os pronomes pessoais (p. 98);</p> <p>- Os pronomes possessivos (p. 99 e 100);</p> <p>- Os pronomes demonstrativos (p. 101);</p> <p>- Os pronomes indefinidos (p. 102);</p> <p>- Rever a sessão De olho... (p. 103);</p> <p>- Rever a sessão Atividades (p. 104 à 113);</p> <p>- Rever a sessão Ortografar (p. 113 e 114);</p> <p>- Rever a sessão Em casa</p>

		<p>- Módulo 29: A linguagem nas histórias em quadrinhos”</p> <p>- Módulo 31: “Textos informativos: o texto jornalístico”</p>	<p>- História em quadrinhos</p> <p>- Texto jornalístico</p>	<p>- 34 à 65</p> <p>-</p> <p>- p. 54 à 65</p>	<p>(p. 117).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Refazer as Atividades das p. 12 à 16;</li> <li>- Rever a sessão Teste (p. 17);</li> <li>- Rever a sessão Em casa (p. 17).</li>   <li>- Reconhecimento das linguagens verbal e visual nas histórias em quadrinhos;</li> <li>- Reconhecimento dos contornos dos balões (p. 35);</li> <li>- Reconhecimento do traçado das letras, da pontuação, da onomatopeia, da legenda e sua função no texto (p. 36 e 37);</li> <li>- Uso das interjeições (p. 38);</li> <li>- Refazer as atividades (p. 38à 43);</li> <li>- Rever a sessão Em casa (p. 45 e 46).</li>   <li>- Função do texto jornalístico (p. 54);</li> <li>- Reconhecimento da diferença entre reportagem e notícia;</li> <li>- Rever a sessão Atividades (p. 56 à 62).</li> </ul>
<p><b>ESPAÑHOL</b></p>	<p><b>CARLA</b></p>	<p>Verbo Gustar, vocabulário de alimentos e interpretação de texto.</p>			

<b>ÉTICA</b>	LENISE	Hábitos: Ganha-Ganha e Procure primeiro compreender, depois ser compreendido			
<b>MATEMÁTICA</b>	RAPHAEL	<p>Módulo 20 - Adição e Subtração com Números Decimais</p> <p>Módulo 21 - Multiplicação de Números Decimais</p> <p>Módulo 23 - Classificação de Quadriláteros</p> <p>Módulo 24 – Possibilidades</p> <p>Módulo 25 - Divisão de Números Decimais</p>	<p>Compreender e desenvolver corretamente as quatro operações básicas (adição, subtração, divisão e Multiplicação) com números decimais, na forma direta e em situações-problema. Compreender e identificar as características de cada quadrilátero notável (Quadrado, Retângulo, Losango, Paralelogramo e Trapézio). Conhecer o Princípio Fundamental da Contagem (Princípio Multiplicativo) bem como a construção e interpretação da “Árvore de Possibilidades”.</p> <p>Resolução de Expressões Numéricas.</p>	<p><u>Anglo 2</u> p.379 exercícios 1 ao 9; p. 385 e 386 exercícios 1 ao 3; p.391 e 392 exercícios 2 ao 10; p.399 e 400 exercícios 1 ao 9 e exercício 11; <u>Anglo 3</u> p.300 a 302 exercícios 1 ao 4; p.308 exercícios 1 ao 4; p.321 a 323 exercícios 1, 2, 4, 9 e 10;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Refazer os exercícios trabalhados em sala de aula;</li> <li>– Fazer a leitura dos resumos feitos no caderno;</li> <li>– Utilizar as provas e trabalhos desenvolvidos durante o bimestre (AV1, AV2 e Trabalho Bimestral) como ferramenta de estudo;</li> </ul>
<b>INGLÊS</b>	JACQUELINE	<p>Módulo 9 – At a snack bar</p> <p>Módulo 10 – Fast food or Healthy food</p> <p>Módulo 11 – What’s your house like</p>	<p>Texto, interpretação, vocabulário</p> <p>Indefinite articles A / Na</p> <p>Currencies</p> <p>There + to be (there is / there are)</p>	<p>Páginas 78 à 82, 84 e 85, 89 à 91, 99 à 107 + exercícios, anotações e folhas extras no caderno</p>	<p>Ler o texto, refazer os exercícios do caderno e da apostila</p>
<b>GEOGRAFIA</b>	RENZO	<p>O termo “população”, nos estudos geográficos, se refere apenas à população humana.</p> <p>Além do lugar que ocupam, as populações também podem ser agrupadas por diferentes critérios, como faixa etária, local de moradia, gênero ou religião.</p> <p>A população mundial está desigualmente distribuída sobre os continentes, existindo áreas densamente ocupadas e vazias demográficas.</p>	<p>Distribuição da população mundial</p> <p>População absoluta</p> <p>População urbana</p> <p>População relativa ou densidade demográfica</p> <p>População urbana no Brasil</p> <p>Como a população cresce</p> <p>Crescimento Vegetativo</p> <p>Movimentos Migratórios</p> <p>Crescimento da população atual</p> <p>Redução da natalidade</p>	<p>170</p> <p>171</p> <p>172</p> <p>173</p> <p>174</p> <p>175</p> <p>176</p> <p>180</p> <p>181</p> <p>182</p> <p>184</p>	<p>Ler os textos</p> <p>Refazer as atividades</p> <p>Analisar os gráficos;</p> <p>Analisar os mapas;</p> <p>Leia atentamente sobre o conceito de expectativa de vida ou esperança de vida, quando se é considerado idoso. O porquê dos altos índices de mortalidade no século XIX e as melhoras que ocorreram em meados no século XX.</p> <p>- Estudar os exercícios feitos em sala</p>

		<p>População absoluta é o número total de habitantes de determinada área e está relacionada ao termo “populoso”.</p> <p>Mais de 50% da população mundial vive em áreas urbanas, atingindo a marca de 85% no Brasil.</p> <p>A densidade demográfica (ou população relativa) é o número médio de habitantes por quilômetro quadrado em determinada área e está relacionada ao termo “povoada”.</p> <p>O crescimento demográfico (crescimento populacional) é resultado da diferença entre o número de habitantes de determinado lugar em dois períodos distintos, podendo ser negativo ou positivo.</p> <p>O número de habitantes de um lugar depende do crescimento vegetativo (natalidade e mortalidade) e dos movimentos migratórios (entrada e saída de pessoas).</p> <p>A migração pode ocorrer por diversos motivos, destacando-se os fatores naturais, socioeconômicos, políticos e religiosos.</p> <p>No século XX houve uma exploração demográfica mundial, especialmente nos países pobres, principalmente nas décadas de 1950 e 1970.</p> <p>Primeiramente houve queda da natalidade nos países ricos e, a partir da década de 1970, a queda da natalidade passou a ser observada também nos países pobres;</p> <p>A maior ou menor natalidade de um país está relacionada, basicamente, às condições econômicas da população, à urbanização crescente, bem como à fatores religiosos.</p> <p>Nas áreas urbanas, o maior acesso à informação e aos métodos contraceptivos, o alto custo de vida e a inserção da mulher no mercado de trabalho são fatores relacionados à queda da natalidade.</p> <p>A queda da natalidade no Brasil teve início</p>	<p>Por que a natalidade está caindo?</p> <p>Natalidade no Brasil</p> <p>Expectativa de Vida e Envelhecimento da População.</p> <p>População brasileira: Estudos de caso</p> <p>O crescimento vegetativo do Brasil</p> <p>Pirâmide Etária do Brasil</p>	<p>188</p> <p>189</p> <p>190</p> <p>195 e 196</p> <p>197 e 198</p> <p>199 a 201</p> <p>204 e 205</p> <p>206 e 207</p> <p>209 e 210</p>	<p>e o mapa analisado.</p> <p>-Entender que os índices de mortalidade infantil mostram quantas crianças morreram antes de completar um ano de vida e que as condições socioeconômicas influenciam diretamente nesse número, principalmente em países pobres.</p> <p>- Compreender as principais causas da mortalidade infantil e a importância da amamentação para a diminuição desse processo.</p> <p>- Analisar os índices de mortalidade no Brasil e os fatores que contribuíram para sua consequente diminuição.</p> <p>- Estudar gráficos e mapas presentes no material Anglo;</p>
--	--	---	--	--	---

		<p>na década de 1970 e se mantém até os dias atuais.</p> <p>Projeções estimam que a partir da década de 2030, quando a população brasileira deve chegar a 240 milhões, terá início o declínio do número de habitantes do Brasil.</p> <p>A mortalidade no mundo- está ligada à fatores socioeconômicos;</p> <p>Mortalidade Infantil: uma vergonha para humanidade- mesmo a mortalidade infantil tendo diminuído no Brasil, ainda é necessário melhorar este número que está associado a fatores como: amamentação, vacinação, condições sociais e econômicas, melhoria de condições de saneamento básico e saúde.</p> <p>Mortalidade no Brasil e Expectativa de Vida- gráfico chamado pirâmide etária, dividido em base, corpo e ápice, mostra a natalidade de determinado lugar e análise da faixa-etária de acordo com o gênero.</p>			
<p style="text-align: center;"><b>GEOGRAFIA</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>LENISE</b></p>	<p>O termo “população”, nos estudos geográficos, se refere apenas à população humana.</p> <p>Além do lugar que ocupam, as populações também podem ser agrupadas por diferentes critérios, como faixa etária, local de moradia, gênero ou religião.</p> <p>A população mundial está desigualmente distribuída sobre os continentes, existindo áreas densamente ocupadas e vazias demográficas.</p> <p>População absoluta é o número total de habitantes de determinada área e está relacionada ao termo “populoso”.</p> <p>Mais de 50% da população mundial vive em áreas urbanas, atingindo a marca de 85% no Brasil.</p> <p>A densidade demográfica (ou população relativa) é o número médio de habitantes por quilômetro quadrado em determinada área e está relacionada ao termo “povoada”.</p>	<p>Distribuição da população mundial</p> <p>População absoluta</p> <p>População urbana</p> <p>População relativa ou densidade demográfica</p> <p>População urbana no Brasil</p> <p>Como a população cresce</p> <p>Crescimento Vegetativo</p> <p>Movimentos Migratórios</p> <p>Crescimento da população atual</p> <p>Redução da natalidade</p> <p>Por que a natalidade está caindo?</p> <p>Natalidade no Brasil</p> <p>Expectativa de Vida e Envelhecimento da População.</p> <p>População brasileira: Estudos de caso</p> <p>O crescimento vegetativo do Brasil</p> <p>Pirâmide Etária do Brasil</p>	<p>170</p> <p>171</p> <p>172</p> <p>173</p> <p>174</p> <p>175</p> <p>176</p> <p>180</p> <p>181</p> <p>182</p> <p>184</p> <p>188</p> <p>189</p> <p>190</p> <p>195 e 196</p> <p>197 e 198</p> <p>199 a 201</p> <p>204 e 205</p> <p>206 e 207</p> <p>209 e 210</p>	<p>Ler os textos</p> <p>Refazer as atividades</p> <p>Analisar os gráficos;</p> <p>Analisar os mapas;</p> <p>Leia atentamente sobre o conceito de expectativa de vida ou esperança de vida, quando se é considerado idoso. O porquê dos altos índices de mortalidade no século XIX e as melhoras que ocorreram em meados no século XX.</p> <p>- Estudar os exercícios feitos em sala e o mapa analisado.</p> <p>-Entender que os índices de mortalidade infantil mostram quantas crianças morreram antes de completar um ano de vida e que as condições socioeconômicas influenciam diretamente nesse número, principalmente em países pobres.</p> <p>- Compreender as principais causas</p>

O crescimento demográfico (crescimento populacional) é resultado da diferença entre o número de habitantes de determinado lugar em dois períodos distintos, podendo ser negativo ou positivo.

O número de habitantes de um lugar depende do crescimento vegetativo (natalidade e mortalidade) e dos movimentos migratórios (entrada e saída de pessoas).

A migração pode ocorrer por diversos motivos, destacando-se os fatores naturais, socioeconômicos, políticos e religiosos.

No século XX houve uma exploração demográfica mundial, especialmente nos países pobres, principalmente nas décadas de 1950 e 1970.

Primeiramente houve queda da natalidade nos países ricos e, a partir da década de 1970, a queda da natalidade passou a ser observada também nos países pobres;

A maior ou menor natalidade de um país está relacionada, basicamente, às condições econômicas da população, à urbanização crescente, bem como à fatores religiosos.

Nas áreas urbanas, o maior acesso à informação e aos métodos contraceptivos, o alto custo de vida e a inserção da mulher no mercado de trabalho são fatores relacionados à queda da natalidade.

A queda da natalidade no Brasil teve início na década de 1970 e se mantém até os dias atuais.

Projeções estimam que a partir da década de 2030, quando a população brasileira deve chegar a 240 milhões, terá início o declínio do número de habitantes do Brasil.

A mortalidade no mundo- está ligada à fatores socioeconômicos;

Mortalidade Infantil: uma vergonha para humanidade- mesmo a mortalidade infantil tendo

da mortalidade infantil e a importância da amamentação para a diminuição desse processo.

- Analisar os índices de mortalidade no Brasil e os fatores que contribuíram para sua consequente diminuição.
- Estudar gráficos e mapas presentes no material Anglo;



		<p>diminuído no Brasil, ainda é necessário melhorar este número que está associado a fatores como: amamentação, vacinação, condições sociais e econômicas, melhoria de condições de saneamento básico e saúde.</p> <p>Mortalidade no Brasil e Expectativa de Vida-gráfico chamado pirâmide etária, dividido em base, corpo e ápice, mostra a natalidade de determinado lugar e análise da faixa-etária de acordo com o gênero.</p>			
<b>REDAÇÃO</b>	<b>SHEILA</b>	<p>QUESNEL, A e outros. <b>O Egito – Mitos e Lendas</b>. Tradução de Ana Maria Machado. Ática, 1997.</p> <p>HERGE. <b>As aventuras de Tintim – Os charutos do faraó</b>. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.</p> <p>PARÓDIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paródia</li> <li>• Intertextualidade</li> </ul>	MÓDULO 27 (Anglo 3) p. 18-22	<p>Conhecer características básicas do texto paródico</p> <p>Ler e interpretar uma paródia, relacionando-a com seus intertextos (textos de partida)</p> <p>perceber elementos de humor que caracterizam a paródia</p> <p>produzir paródia de conto de fadas</p>
<b>MÚSICA</b>	<b>CÍNTIA</b>				

<p><b>HISTÓRIA</b></p>	<p>GABRIELA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- África: um continente de muitas realidades.</li> <li>- África: raízes de grandes histórias</li> <li>- Egito Antigo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lembre-se que o continente africano possui uma grande variedade de características naturais, diversos grupos étnicos e uma grande variedade cultural.</li> <li>- Observe as diferentes paisagens e os diferentes climas deste território.</li> <li>- Observe no capítulo 12 as principais características das tribos africanas que estudamos.</li> <li>- Veja as principais fontes históricas descobertas pela arqueologia para o estudo do Egito Antigo.</li> <li>- Observe a importância dos mitos para a cultura egípcia.</li> <li>- Note que esta grande civilização só conseguir se desenvolver graças à agricultura desenvolvida às margens do rio Nilo (Observe sua localização geográfica)</li> </ul>	<p>ANGLO 3: P. 116 ATÉ 120 p. 124 P. 128 ATÉ 131 p.133 até 139 (Não considerar o exercício da página 135) p.141 até 148 p. 150 e 151 (exercícios a partir dos TESTES) p.153 até 156.</p>	<p>Ler o Anglo e observar as anotações que fizemos nele ao longo das aulas.</p> <p>Refaça os exercícios.</p>
<p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p>	<p>GUARÁ E ANA PAULA</p>				